



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO Nº 257, DE 2022

Voto de aplauso à Profª Dra. Angelita Habr-Gama.

AUTORIA: Senador Zequinha Marinho (PL/PA)



[Página da matéria](#)



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Zequinha Marinho

REQUERIMENTO Nº DE

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 222 do Regimento Interno do Senado Federal, inserção em ata de voto de aplauso à cirurgiã paraense Angelita Habr-Gama, pelo trabalho importantíssimo desenvolvido na medicina, tornando-se referência mundial em cirurgia colorretal.

Requeiro, ainda, que seja enviada cópia do presente voto, conforme dados em anexo.

JUSTIFICAÇÃO

A Prof^a Dra. Angelita Habr-Gama, nascida na Ilha do Marajó, no Pará, tem uma história de vida, sem dúvida, impressionante e inspiradora para todas as brasileiras e brasileiros. Em quase sete décadas de dedicação à medicina, concluiu diversos cursos, escreveu livros, ensinou para centenas de alunos e recebeu inúmeros prêmios pelo seu excelente trabalho.

Iniciou sua vida acadêmica cursando medicina na Universidade de São Paulo (FMUSP) onde também obteve seu doutorado em 1966. Além de discente, tornou-se professora titular, contribuindo ainda com a criação da disciplina de coloproctologia do Hospital das Clínicas da FMUSP. Foi também Chefe do Departamento de Gastroenterologia e Chefe da Disciplina de Coloproctologia do Hospital das Clínicas.

Além do papel de destaque adquirido em associações, sociedades e instituições de renome da área médica, a produção literária da Dra. Angelita



SF/22057.21816-64 (LexEdit)

Habr-Gama também é digna de reconhecimento, tendo publicado diversos livros e centenas de artigos científicos, a maioria relacionados à área de sua especialização profissional.

Essa intensa carreira lhe rendeu mais de 50 premiações nacionais e internacionais sendo, a mais recente, o reconhecimento, pela Universidade de Stanford, como uma das cientistas mais influentes do mundo. Para Stanford, a professora Angelita alterou o paradigma mundial adotado durante quase todo o século XX para o tratamento do câncer do reto baixo.

Com sua proposta, baseada em pesquisa clínica liderada por ela e iniciada em 1981, firmou-se como atual estado que o tratamento do câncer do reto deve ser conduzido, em um primeiro momento, com quimiorradioterapia. Só depois desse período de observação é que se pode discutir uma cirurgia.

Ainda de forma admirável, enfrentou árdua batalha contra a Covid-19 em 2020, quando foi entubada e internada por quase dois meses. Parabenizamos com entusiasmo a professora Angelita por toda sua história. Mulher, Médica, Professora, Cientista. A marajoara Angelita Habr-Gama é orgulho do povo paraense.

Sala das Sessões, 7 de abril de 2022.

Senador Zequinha Marinho
(PL - PA)

